



Projeto Pastoral



Rede de Educação Notre Dame





Rede de Educação Notre Dame

Projeto Pastoral

Dezembro de 2008

I. Introdução

Apresentação do Projeto

“Confiemos no bom Deus, a obra é sua... Eu conto em tudo com o bom Deus... Coloquem sempre o bom Deus à frente de sua classe. Reconheçam sua própria impotência para que a graça possa operar. Tudo o que fazemos não é nada, se o bom Deus não vier em nosso auxílio” (C 165).

Júlia Billiard

O presente documento que temos a alegria e a humildade de apresentar como Projeto de Pastoral, em construção, tem a finalidade de orientar a Evangelização nas escolas e nas mais diferentes Pastorais da Província, na vida das Irmãs, Colaboradores e Famílias.

A elaboração deste documento aconteceu de forma participativa ao longo de 2008, tem um caráter provisório, pois acreditamos que deva ser refletido e avaliado pelas comunidades à medida em que o projeto seja desenvolvido. Em um processo de vir a ser, é projeto em movimento, tecendo novos fios, alargando a teia da vida, da mística, da evangelização.

O Projeto está dividido por assuntos e numerado. Os textos são breves, de fácil entendimento e compreensão, porém não superficiais. Ele é um instrumento prático que orienta toda a ação e missão em nível local e de rede. O Projeto apresenta referências para as ações a serem pensadas, planejadas e executadas em cada obra, esclarecendo conceitos, dando contribuições, ampliando debates, socializando saberes, aprofundando e testemunhando o Evangelho de Jesus a toda a Comunidade.

Desejamos que esta reflexão e experiências continuem e sejam assumidas cada vez mais e com todos os membros da obra, com espírito de coragem, desafiando a possibilidade de uma pastoral que encante a Vida e encante a Educação Notre Dame.

Com a bênção de Santa Júlia Billiard e a proteção de Nossa Senhora, esperamos que este documento seja diretora da Pastoral da Rede de Educação Notre Dame.

II. Congregação de Notre Dame

“Que o Espírito Santo nos cumule com os seus dons e nos inflame com o seu amor. Deus nos envie o seu Espírito de caridade, de bondade, de simplicidade” (C 22).

Júlia Billiard

1

Carisma

A Congregação das Irmãs de Nossa Senhora de Coesfeld fundada em 1849 por Hiligonde Wolbring, inspirava-se no perfil educacional de Julia Billiard. Camponesa, mulher simples do povo, pedagoga fascinada pela educação, visionária, com olhar além do seu tempo. Caminhou por terras não evangelizadas; nos impactos do sofrimento do povo, nas agruras da revolução francesa superou limites. Lançou fundamentos sólidos para o Instituto que, desde a origem, foi assinalado pela cruz: “Eis as filhas que te darei num instituto assinalado pela minha cruz e destinado à educação da juventude” (Halcant, 1929, p.2). No decorrer do tempo o Instituto fortaleceu-se, consolidou-se, com reconhecida tradição e continua vivo e atuante até nossos dias. Nossas fundadoras impregnaram-se da espiritualidade e da mística de Júlia e assim cresceu nosso carisma. “Profunda experiência da bondade de Deus e de seu amor providente”. Carisma dinâmico, aberto e sempre novo que impulsiona para as realidades e culturas, no compromisso de construir através e pela educação, pelas diferentes pastorais, o mundo dos sonhos de Deus. “Ide, pois, e ensinai a todas as nações...”¹ é também o apelo de Jesus no evangelho.

2

Missão Notre Dame

A missão educacional, razão de ser do Instituto, está explicitada nas Constituições, na relação com a Igreja e a Vida Religiosa no Brasil. Gira em torno de valores sólidos, da gratuidade, da identidade, da busca do que é peregrino e estável, em um ritmo diferente de espaço e de tempo. Define também a finalidade da Instituição, os grupos

.....
¹ BIBLIA. Evangelho segundo Mateus 28,18-19. A Bíblia Edição Pastoral. São Paulo: Paulus, 1990.

preferenciais e o papel da educação na sociedade. A Instituição Educacional reelabora o conhecimento, produz e dissemina a Ciência e a cultura, vive e explicita valores e prepara para o mercado de trabalho: “Se o Senhor não constrói a casa, em vão labutam os construtores” (Sl,127,1).

... Júlia alertou que o cultivo da intimidade, a qual brota e se desenvolve pelo lado de dentro, é condição *sine qua non*. Intimidade e trato amoroso, sistemático e diário com o Bom Deus, que é Trindade que se constitui comunidade. Intimidade, isto é, acolhida, escuta, ternura, bondade, firmeza, simplicidade e retidão com os colegas, professores, educandos, colaboradores, catequizandos, famílias, doentes... e não por último os pobres².

A Pastoral na Educação baseada no carisma e missão da Instituição constitui-se exigência e compromisso. “Educação entendida à luz da espiritualidade é uma educação de sentido, integridade, compaixão e justiça. É uma educação que respeita a vida interior e a identidade única de cada aprendiz, enquanto procura ligar o indivíduo às fontes culturais, ecológicas e cósmicas”³.

Júlia concebia a educação como uma tarefa sublime, inspiradora, evangelizadora, um prolongamento da ação de Jesus Cristo, o Mestre dos Mestres. “O bom Deus é muito bom”. Esta dimensão existencial de Júlia impulsiona todo o ser e agir para responder aos apelos da ação

3 Finalidade e Ação Pastoral

.....
² Caderno de Educação Notre Dame, ano 2 , nº 6 – junho 2008 – pág. 14.

³ CIE Canoas –RS/Brasil – 2007 Nurturing Our Wholeness – editors-2002.

pastoral de forma inovadora e desafiadora como exigem os novos tempos. “Façamos tudo para tornar o Bom Deus conhecido e amado por todos que nos cercam”. Júlia Billiard (Carta 162).

As finalidades da Instituição :

- ✓ Promoção da glória de Deus;
- ✓ Orientação da ação educativa pela bondade de Deus e seu amor Providente ;
- ✓ A espiritualidade Notre Dame como expressão de bondade e de simplicidade;
- ✓ A ação pastoral ocupa lugar proeminente na missão evangelizadora;
- ✓ Os apelos de Deus, da Igreja e da humanidade constituem um permanente desafio à missão educativa;
- ✓ O espírito missionário que impulsiona a partilhar a Palavra de Deus nas diferentes realidades e culturas;
- ✓ A promoção da saúde preventiva e assistência aos doentes⁴;
- ✓ Promoção humana, social, cultural e profissional a crianças, jovens e adultos;
- ✓ Educação em seus vários níveis;
- ✓ Assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade social, em especial à infância, à juventude e à velhice⁵.

.....
⁴ Projeto Político Pedagógico – Rede de Educação Notre Dame – pág. 14.

⁵ Projeto Político Pedagógico – Rede de Educação Notre Dame – pag. 15.

Maria Mãe de Jesus, é também nossa Mãe. Desde a origem do Instituto, Santa Júlia Billiard a coloca como padroeira e intercessora. Nossa Senhora primeira discípula de Jesus, é pedagoga e evangelizadora como nos ensina no magnificat: “[...] porque o Todo Poderoso realizou grandes obras em meu favor: seu nome é santo, e sua misericórdia chega aos que o temem, de geração em geração. Ele realiza proezas com seu braço: dispersa os soberbos de coração, [...] (Lc 1,49-51)⁶. Maria proclama e louva a grandeza de Deus como mulher profética e libertadora. Orienta-nos a atender o pedido de Jesus, por isso diz aos serventes nas bodas de Caná: “Fazei tudo o que ele vos disser” ⁷.

A exemplo do discípulo João que levou Maria para a sua casa, cada família Notre Dame a leva para o seu coração e sua vida.

4

Tudo a Jesus por Maria

.....
⁶ BIBLIA. Evangelho segundo Lucas 1,49-51. A Bíblia Edição Pastoral. São Paulo: Paulus, 1990.

⁷ BIBLIA. Evangelho segundo João 2. A Bíblia Edição Pastoral. São Paulo: Paulus, 1990.



“Façamos tudo o que podemos para tornar o bom Deus conhecido e amado por todos os que nos cercam” (C 162).

Júlia Billiart

III. Cenários

“... É necessário coragem no século em que vivemos; é preciso grandes almas que assumam de coração os interesses da maior glória de Deus” (C 35).

Júlia Billiart

5 Configuração de Mundo

Neste início de século, a humanidade está se deparando com uma nova configuração de mundo. Vivemos um tempo obscuro porque não sabemos mais o que deve ou, pode ser validado como verdade, ou certeza; não sabemos distinguir com convicção entre o certo e o errado, entre o justo e o injusto. Diante da crise e da incerteza, vivemos sob a ameaça da desgraça a qualquer instante e, ao mesmo tempo, encantados e eufóricos pelas conquistas científicas, pelas facilidades provenientes da tecnologia, pelo acesso às informações em tempo real em qualquer parte do planeta. Obviamente, muitas pessoas não têm acesso ao progresso das ciências, não conseguem se beneficiar com a tecnologia e estão excluídas do mercado de trabalho que exige técnicos altamente capacitados.

6 Instabilidade econômica

A instabilidade econômica e política provocam um estado permanente de alerta, pois num mundo globalizado os problemas de uma nação repercutem em muitas outras. A queda em uma “Bolsa de Valor”, por exemplo, deixa em colapso todas as economias do planeta, provocando desestabilidade, aumento da inflação, crise econômica.

7 Tendências do Século XXI

Nas últimas décadas do século XX, a humanidade acompanhou evoluções de caráter econômico, social, científico, tecnológico e de comunicação que alteraram significativamente a *vida* em todas as suas dimensões. Tais evoluções, em muitos aspectos, tornaram-se nefastas para a natureza. Segundo Jacques Dellors⁸, a evolução da economia e das sociedades mundiais é orientada por três ten-

.....
⁸ Ver bibliografia

dências irreversíveis, que ninguém mais domina e que nenhum sistema parece capaz de regular, a saber a demografia, a interdependência planetária e o progresso científico e tecnológico.

Acompanhamos, neste mundo globalizado, movimentos tão acelerados no campo do conhecimento, da cultura e da tecnologia que o novo torna-se obsoleto e descartável em um tempo consideravelmente curto. A ostentação dos bens de consumo indica um padrão a ser imitado que incita o consumidor a identificar-se com um modelo de ser humano “brilhante”, geralmente exaltado pela mídia determinado como padrão. Os que se deixam levar por esse “mercado religioso” vêm no consumismo razão para viver. Neste sentido concordamos com Mo Sung quando afirma que é preciso algo que impulse a vida para além dessa busca obsessiva pelo consumo. Nosso tempo exige discernimento crítico diante dos valores que impulsionam a sociedade, por isso também a necessidade de atenção em relação à defesa da vida, de revisão das aprendizagens e de tomadas de posição que possam conciliar bem-estar com condições de sobrevivência do Planeta.

No campo social também somos interpelados pela instabilidade, pois valores tradicionais que orientavam a vida das pessoas estão sendo substituídos por uma falsa idéia de segurança promovida pela cultura do consumo. Como afirma Mo Sung, em seu livro *Educar para reencantar a vida*, “O sucesso econômico aparece muitas vezes como sinônimo de qualidade de vida, de vida bem sucedida, e com isso a própria noção de qualidade é substituída pela

8

O consumismo no Mundo Globalizado

9

Valores das sociedades modernas

quantidade” (2006, p.25).

Vivemos em um contexto plural, diverso e subjetivista. Os valores das sociedades modernas, ou dos “tempos hipermodernos”, como diz Gilles Lipovetski, oscilam, com igual intensidade, entre um bem maior como preservação do meio ambiente e a realização de um prazer imediato. A sociedade, sobretudo a ocidental, alimenta esse modo de vida subjetivo, uma cultura por vezes hedonista, psicologista que incita à satisfação imediata das necessidades como se isso pudesse assegurar a felicidade. Vivemos num universo da pressa, onde tudo precisa ser fruição imediata, auto-superação, prazeres, bem-estar, conforto, lazer, leveza e dinamismo. Todavia, não podemos dizer que em outros tempos as pessoas eram mais felizes ou completamente seguras. Luc Ferry, filósofo contemporâneo, autor de diversos bestsellers que chegaram às livrarias nos últimos anos, faz uma leitura positiva de nosso tempo, especialmente ao tratar dos valores que envolvem a família. Para Ferry o casamento por amor tornou o núcleo familiar autêntico, pois os pais amam seus filhos e são amados por eles. Mesmo que existam famílias desajustadas que alimentam ódio entre seus membros isso não é regra geral, basta observar a reprovação indignada da opinião pública, quando uma mãe estrangula seu bebê ou os filhos matam seus pais. O filósofo considera um clichê histórico e filosoficamente errado afirmar que a família está espatifada, desestruturada, pois para ele a família de modo algum desapareceu, aliás, salienta que ela define o sagrado. No mundo ocidental de hoje, as pessoas não se dispõem mais a morrer pela pátria, por ideologias ou por Deus, mas são capazes de perder sua própria vida se for em defesa da família.

Cientistas do mundo inteiro vêm nos alertando sobre problemas gravíssimos em relação ao meio ambiente, ao aquecimento global, à escassez de água potável, à extinção de animais e plantas, à falta de alimentos, à proliferação de agentes infecciosos causadores de doenças. No entanto, apesar do alerta, a maioria das pessoas ignora esse fato e a destruição continua.

O panorama educacional brasileiro também é desolador porque educar numa sociedade de múltiplos contextos, como é a sociedade brasileira, é um constante desafio. O profissional da educação continua desvalorizado, muitos estudantes não confiam na escola porque não vêem saída para seus problemas, as exigências são grandes em relação à qualidade em educação, mas não há esforço político para investimentos. Há ainda um mal-estar causado por um grande desânimo e ao mesmo tempo um conformismo por parte de alguns profissionais da educação Hugo Assmann, comentando sobre o corporativismo na educação diz, “[...] há muita gente encailhada no mero negativismo” (1998, p.23).

O cenário religioso apresenta-se também adverso, pois cresce o número de pessoas que se identificam sem religião, mas não sem Deus. De certo modo, isso é um indicativo do enfraquecimento das instituições religiosas como espaço de orientação, formação e conduta moral dos seus fiéis. Algumas pessoas buscam o seu Deus de um modo solipsista, sem compromisso e sem a necessidade de pertença. Deus, como uma realidade transcendente, está mais próximo de cada pessoa como um amigo, um parceiro como quem se pode contar para se resol-

10

Meio ambiente

11

Educação

12

O Religioso

ver questões práticas que envolvem o cotidiano das pessoas e não mais como ser *Supremo* a quem se deve temer; *Magnífico* a ponto de se precisar intercessores ou caminhos sacrificais para chegar até ele. O sagrado é a vida vivida plenamente em família, a presença dos amigos, a prática solidária que une as pessoas em prol de uma causa geradora de mais vida.

13

Sentido à vida

Essas expressões pertinentes de nosso tempo nos afetam profundamente e a escola não tem como negar essa realidade. Estamos cientes de que precisamos em algumas situações ser força contrária a esse modo de vida e, em outras situações, abrir espaço para aprender a lidar e a viver com esse novo, tirando dele potencialidades, que apesar do caos, ainda permanecem como o desejo de ser feliz, de amar e ser amado, de viver em fraternidade e de dar sentido à vida.

IV. Fundamentação

*“É preciso lançar a semente.
O bom Deus a fará germinar
na estação devida.”
Júlia Billiart*

14

Desafios

“Vivemos num mundo de grandes transformações, de mutações, de poderes globais, desintegração da solidariedade e compromisso social, crescimento da violência que banaliza a vida, a insegurança, o medo, a cultura individualista dissociada dos valores éticos que geram uma cultura de morte. Se não mudarmos de paradigma civilizatório, se não inventarmos relações mais benevolentes e sinérgicas com a natureza e de mais colaboração entre os vários povos, culturas e religiões, dificilmente, conservaremos a sustentabilidade necessária para realizar o projeto para o futuro e para o infinito⁹.” Em meio a esse mundo dividido, como Rede Notre Dame, buscamos uma âncora que nos ajude em nossa missão, como nos convoca o documento da CNBB “A conversão pastoral que implica escuta e fidelidade ao Espírito, impelindo-nos à missão e sustentabilidade às mudanças sócio-culturais, animada por uma espiritualidade de comunhão e participação”.¹⁰

15

Evangelização

A Escola Notre Dame é um espaço de Evangelização, de formação de lideranças, presta serviços educacionais e garante sua continuidade. Promove ações sociais e ambientais. No processo de evangelização, a pastoral serve de sustentáculo ao processo educativo, reforçando e vivenciando os vínculos com as orientações e ações da Igreja, que garantem a coesão da ação educativa com a valorização do carisma Notre Dame.

⁹ Leonardo Boff – Revista de Educação – ANEC n°147, a 37 abril/maio, 2008).

¹⁰ Diretrizes gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil – 2008-2010 nº 87.

A Rede de educação Notre Dame com seu Projeto Político Pedagógico assume uma concepção de mundo de “rede viva” e se propõe a contribuir para a excelência do ser humano com o bom Deus. Pressupõe que o ser humano em sua religiosidade, no processo incessante das relações, nos sonhos que o impulsionam, procura dar significado transcendental à existência, propondo-se a religar e a reler todas as coisas entre si, com o ser humano e com o bom Deus. Apresenta-se como uma fonte inexaurível de epifanias. Suscita a reverência pelo universo. O borbulhar de uma força interior, uma mística profunda conduz o dinamismo da vida, na tentativa de superação da provisoriedade, da limitação e da finitude¹¹.

O homem é originado em Deus, criado à sua imagem e semelhança. Deus é Pai. Portanto, como filhos e filhas somos herdeiros da bondade divina; bondade essa que era ressaltada por Júlia Billiard com todo o fervor, como sendo a forma de relacionamento propício entre os seres humanos¹².

Entende-se a igreja como Povo de Deus, “evangelizadora e profética” inserida na história e atenta ao contexto social. Procura manter a sua identidade e, a partir dos desafios, discernir os sinais de Deus na humilde e corajosa contribuição para a sadia nutrição das fontes da vida de todos os seres vivos. Neste sentido, a Igreja é evangelizadora e profética. Anuncia, denuncia e testemu-

.....
¹¹ Projeto Político Pedagógico pag. 18.

¹² Projeto Político Pedagógico pag. 21.

16

Pressuposto Religioso

17

Concepção de ser humano

18

Concepção de Igreja

na os valores do Reino de Deus. Promotora da vida, a Igreja tem como protótipo Maria, Mãe de Jesus, educadora da fé, Mãe da Vida, discípula do Filho, modelo e inspiração¹³.

19

Exigências da Ação Pastoral

A ação pastoral da Rede Notre Dame exige de cada um de nós a centralidade do Evangelho, a doação, o serviço aos irmãos. Por causa do Evangelho de Jesus Cristo e, interpelados por Júlia Billiard, somos chamados a optar por uma vida alternativa, não integrada à cultura de morte que desfaz a solidariedade.

20

Missão da Rede Notre Dame

A Rede de Educação Notre Dame tem como Missão - Promover educação que contemple a bondade e a firmeza, incentivando a pesquisa, a construção do conhecimento e o desenvolvimento do educando, capacitando-o para o exercício da cidadania.

✓ Anúncio e testemunho do projeto de Jesus Cristo “Façamos tudo o que podemos para tornar o bom Deus conhecido e amado por todos os que nos cercam” (C 162).

Júlia Billiard

21

Princípios da Rede Notre Dame

- ✓ Amor, bondade e firmeza
- ✓ Valorização da tradição, da História e da cultura
- ✓ Relações éticas, afetivas e solidárias
- ✓ Formação e competência profissional
- ✓ Excelência na prestação de serviços
- ✓ Construção do conhecimento

.....
¹³ Projeto Político Pedagógico pag. 22.

- ✓ Incentivo à pesquisa
- ✓ Cuidado da vida, do planeta, do outro e de si
- ✓ Interação comunidade escola e família

Ser uma Rede de Escolas comprometidas com uma Educação sem fronteiras, com profissionais qualificados e espaços de socialização de saberes.

22

Visão da Rede Notre Dame

“Estas coisas de que falo estão bem próximas de ti, já estão em tua boca e em teu coração, de modo que não te será difícil cumpri-las”¹⁴.

.....
¹⁴ BIBLIA. Livro do Deuteronômio 30,14. A Bíblia Edição Pastoral. São Paulo: Paulus, 1990.



“O bom Deus nos conduz”.
Júlia Billiart

V. Pastoral

*“A seu tempo firmeza, dureza jamais.
Bondade e amor sempre” (C 162).*

Júlia Billiart

23

O Bom Pastor

A expressão pastoral tem origem no termo pastor. Pastor lembra cuidar, proteger e conduzir. Jesus Cristo identificou-se como o *bom pastor*, colocando para si mesmo a missão do cuidar e do conduzir o povo. Em João 10,11-18 encontramos as seguintes palavras:

Eu sou o bom pastor: conheço minhas ovelhas, e elas me conhecem, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Eu dou a vida pelas ovelhas. Tenho também outras ovelhas que não são deste curral. Também a elas eu devo conduzir; elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. O Pai me ama, porque eu dou a minha vida para retomá-la de novo. Ninguém tira a minha vida; eu a dou livremente. Tenho poder de dar a vida e tenho poder de retomá-la. Esse é o mandamento que recebi do meu Pai.

O texto bíblico nos permite compreender que Jesus se identificando como o *bom pastor* quer proteger a comunidade do mal, por isso orienta e se coloca a serviço de todos, mesmo daqueles que não o reconhecem, indicando o caminho para a vida plena e para a liberdade.

24

Serviço Pastoral

As pastorais da Igreja têm como compromisso, conforme as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2008 – 2010), o serviço à vida, a abertura para o diálogo, o anúncio do evangelho e o testemunho da comunhão.

25

Pastoral Escolar

A Pastoral Escolar assume este jeito de ser Igreja dentro de um espaço específico, a comunidade educativa. A escola reconhece a sua importância na educação para os valores humanos, na construção de uma sociedade justa,

segundo os princípios evangélicos e compreende também que o processo evangelizador é parte do processo pedagógico.

O processo evangelizador orientado pela Pastoral está inserido dentro do processo pedagógico justamente porque faz parte do dinamismo da própria escola. Comprometemo-nos, enquanto integrantes das Escolas Católicas, a proclamar o Evangelho através de todos os segmentos da Escola. Entendemos que o projeto educativo responde às exigências da comunidade educativa, portanto, a Pastoral Escolar se coloca também a serviço dessa mesma comunidade.

Entendemos que a Pastoral Escolar pode contribuir para que os estudantes compreendam melhor a mensagem cristã em meio à diversidade presente na cultura, e que consigam experienciar a reflexão, a paciência, a meditação. A Pastoral Escolar enseja o despertar das famílias, dos professores e colaboradores que compartilham do convívio da instituição, para a vivência dos valores evangélicos.

Vivenciar e testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo em vista da humanização, da prática dos valores morais e do reconhecimento da presença do amor e da bondade de Deus sobre todos os homens.

26

**Evangelização
no Processo
Pedagógico**

27

**Ação Pastoral
na Comunidade**

28

Objetivo geral

29

Objetivos específicos

- ✓ Experienciar a bondade de Deus, através da vivência fraterna e dos ensinamentos de Julia Billiart.
- ✓ Expressar a fé na Santíssima Trindade e a devoção a Maria, Mãe de Jesus.
- ✓ Evangelizar e profetizar, conforme o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.
- ✓ Oportunizar a reflexão e construção do Projeto pessoal de vida.
- ✓ Celebrar a vida através de cerimônias religiosas, encontros de formação, estudos, vivências místicas e práticas solidárias.
- ✓ Preparar e celebrar os sacramentos.
- ✓ Promover um conjunto de ações que reflitam um jeito de ser Igreja na Escola.

30

Metodologia

A metodologia da Pastoral Escolar é participativa e integrada no Plano Estratégico da Rede. Em nossas escolas, a Equipe de Pastoral é formada por agentes que se colocam a serviço da evangelização através de encontros de estudos, de planejamento das ações pastorais, dos encontros de formação, do assessoramento à Pastoral da Juventude Estudantil, da catequese, da animação vocacional, de retiros e da organização das celebrações da comunidade. A equipe de pastoral está inserida em todas as atividades da escola e elabora seu planejamento utilizando os instrumentos científicos adotados pela Rede. O planejamento é elaborado no início do ano letivo e avaliado em reuniões subsequentes. A principal tarefa dos agentes de pastoral é acompanhar, executar e avaliar o Plano de Pastoral. Além disso, assume o compromisso de envolver e motivar a comunidade educativa a participar de toda a ação da Pastoral.

A Pastoral da Juventude Estudantil é formada por estudantes organizados em grupos, evangelizando o meio estudantil e educacional através de uma ação transformadora, inspirada na prática de Jesus Cristo. Segundo o Marco Referencial da Pastoral da Juventude Estudantil, a PJE abraça o sonho de uma sociedade que perceba os jovens como autores de sua própria educação. Dessa forma, a comunidade educativa privilegia a formação, propiciando espaços para os estudantes compartilharem seus sonhos e anseios uns com os outros nas reuniões de grupo, além disso, que possam através da experiência de Deus, dos projetos solidários elaborarem seu projeto de vida de acordo com os valores evangélicos.

A formação de agentes abre espaços à participação e ao processo de integração nas diferentes pastorais e tem como compromisso proporcionar, de forma permanente, eficaz e qualificada a formação de seus membros.

Todo colaborador torna-se através de sua formação e consciência um evangelizador, que assume o compromisso de estudar, desenvolver e propagar o Evangelho de Jesus Cristo e o legado deixado por Júlia Billiard: “Coragem, empreguem todos os meios para se instruírem. Disponham de seu tempo, a fim de avançarem nas ciências que lhes são úteis e necessárias”.

Significa proporcionar a formação necessária para que a pessoa se comprometa com práticas sociais e solidárias, seja capaz de vivenciar a fé e valorizar a vida, descobrindo sua vocação e missão Notre Dame, optando assim, por práticas educativas transformadoras que visem a ação-reflexão-ação.

31

Pastoral da Juventude Estudantil

32

Formação de Agentes

33

Encontro de Formação

Os encontros de formação da Rede respondem aos novos desafios culturais e aos valores evangélicos. Oportunizam espaços de encontros de reflexão, para que estudantes, famílias, professores e funcionários cresçam na vivência da mística, no aperfeiçoamento da fé, na adesão aos princípios da pedagoga Júlia Billiart e no Projeto de Jesus Cristo.

34

Retiros

Os retiros visam aprofundar a experiência do bom Deus, através da Palavra, fortalecer a mística, a unidade, as relações, os momentos de estudo e reflexão, oração e vivência humana e espiritual. Celebrar a vida, a história de cada um, a busca ao transcendente e a concretização da ação evangelizadora do Reino por meio da Educação. “Onde dois ou mais estiverem reunidos, em meu nome, eu estarei no meio deles”¹⁶.

35

Celebrações

As celebrações imprimem um caráter de festa, de alegria, de encontro, de crescimento, de louvor, de ação de graças, de pedido e de vida plena.

A celebração é fonte de unidade, integração, meio de evangelização, alimenta a fé, constituindo-se um momento rico e repleto de vitalidade, de cuidado pela pessoa, de acolhida e de participação, em que é celebrada a criação como um todo, a fraternidade, e o amor.

.....
¹⁶ BIBLIA. Evangelho segundo Mateus 18. A Bíblia Edição Pastoral. São Paulo: Paulus, 1990.

O Trabalho de animação vocacional abre espaços de evangelização e se situa num processo de discernimento para a pessoa, na escolha e opção de vida que deseja abraçar. A ação pastoral vocacional acolhe as exigências do seguimento de Jesus Cristo e aprofunda o conhecimento e a vivência cristã. A animação vocacional sensibiliza e desperta no jovem o chamado de Deus e estabelece um processo de reflexão e engajamento vocacional, possibilitando dar uma resposta aos desafios do chamado de Deus.

36

**Animação
Vocacional**



*“Disponham do seu tempo a fim
de avançar nas ciências que lhes
são úteis e necessárias.” (C 260).*

Júlia Billiart

VI. Outras Pastorais

“A ciência da doutrina cristã é a ciência por excelência, é a mais sólida das ciências e deve ser preferida a qualquer outra” (C 128).

Júlia Billiart

37

Catequese

Para a Congregação de Notre Dame a catequese foi e continua sendo uma pérola da missão evangelizadora de cada Irmã e colaborador em nossas escolas, hospitais, paróquias ou centros de atuação. Nosso compromisso é ajudar o cristão a “crescer na fé e na confiança em Deus nosso Pai”. Pela catequese contribuímos para que “nossos irmãos e irmãs orientam sua vida para Deus, na fé, e façam também eles, a experiência do seu amor” (Const. 3). É consequência de nosso batismo e missão Notre Dame anunciar que “Jesus de Nazaré viveu fazendo o bem”, Atos 10,38.

38

Missionariedade

A missionariedade na ação evangelizadora expressa o nosso ser e estar junto aos mais necessitados. “O missionário é sempre visto como alguém que oferece um “presente” (PALEARI, 2001, p.73): o dom que recebeu de Deus e que quer oferecer aos outros”. Pode-se dizer que o missionário é um mestre que ensina e que, ao mesmo tempo, não deixa de aprender com o outro, anuncia e partilha o amor compassivo de Deus, independente de credo, cultura ou condição social.¹⁶ Ser missionário não é só percorrer grandes distâncias, ir para outros continentes, mas é a expressão de solidariedade de sair de si, ir ao encontro do outro, do “diferente”, do marginalizado, os preferidos de Jesus.

39

Grupo de Santa Júlia

A Congregação das Irmãs de Nossa Senhora herdou de Júlia Billiart, Ir. Maria Aloysia Wolbring, o carisma de uma profunda experiência da bondade de Deus e seu amor providente. Diante da riqueza e fecundidade deste

¹⁶ Constituição da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora, capítulo 3.

carisma, que é dom de Deus para ser partilhado, sentimentos impelidos a estendê-lo a sempre mais pessoas.

Os grupos de Julia Billiard se propõem a “tornar o bom Deus sempre mais conhecido e amado, ajudando os leigos a vivenciar a sua fé batismal, à luz do carisma e espiritualidade de Santa Júlia”. Na medida em que estes grupos fazem a experiência da bondade de Deus se fortalecem e proclamam em suas vidas: “Oh! Quanto é bom o bom Deus”.

A promoção da vida humana está ligada diretamente à missão da evangelização, pois evangelizar é tornar humano, servir, promover a dignidade, manter viva a chama da esperança e da fé em meio a uma sociedade marcada pela doença e descaso pela vida.

O Cuidar da vida é mais que um ato, é uma atitude, abrange atenção, zelo, desvelo, compaixão, afeto, solidariedade.”Não sem inquietações e perplexidade, o mundo da saúde constitui-se hoje num novo”areópago”¹⁷ e, como o apóstolo Paulo, somos desafiados à criatividade corajosa na promoção da cultura da saúde e a partir de uma Nova Evangelização, com novo ardor, novos métodos expressões.” (Pessini). Agir como Jesus: “Eu vim para que todos tenham vida”. Jo 10,10. Jesus esteve sempre presente, teve compaixão e agiu como Pastor, orientou, acolheu, cuidou, chorou, defendeu, libertou, compadeceu-se e salvou. A missão da pastoral da saúde encontra sentido e força nas palavras, atitudes e ações de Jesus. Faz-se um apelo desafiador e constante ao serviço em favor dos doentes e necessitados.

.....
¹⁷ Areópago lugar onde se fala de Jesus...

A responsabilidade social configura-se com o exercício sistemático de ações estratégicas, visando à implementação de canais de relacionamentos entre instituições, seu público e o futuro da sociedade. Como afirma Asheley:

“O compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade, expresso por meio de atos e atitudes que afetem positivamente de modo amplo, ou a alguma comunidade, de modo específico agindo pro ativamente e coerentemente no que tange a seu papel específico na sociedade e a sua prestação de contas para com elas. A organização nesse sentido assume obrigações de caráter moral, além das estabelecidas em lei, mesmo que não diretamente vinculadas a suas atividades, mas que possam contribuir para o desenvolvimento dos povos. Assim, numa visão expandida responsabilidade social é toda e qualquer ação que possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade. (2002, p.6)

A responsabilidade social contribui para o desenvolvimento social, pelo respeito ao ser humano independente de sua opinião e crenças, pela valorização da diversidade cultural e pela defesa da liberdade de pensamento e expressão. Procura, na gestão do negócio, a distribuição justa das riquezas, reduzir a exclusão de grupos de cidadãos. Implementa e evoca à participação de projetos que visem o desenvolvimento científico e cultural, esportivo, educacional e comunitário.

VII. Avaliação

*“É necessário rezar mais do que
falar e fazer” (C 140).*

Júlia Billiart

42

Avaliação dos Planos e Projetos Pastorais

Os planos devem ser registrados e acompanhados sistematicamente pela equipe de Pastoral da Escola. Para isso é preciso observar se o objetivo geral tem capacidade de orientar a ação e a opção pastoral. Faz-se necessário analisar os objetivos específicos e sua efetivação dentro dos projetos. Precisamos, constantemente, questionar, sobre a prática metodológica, o papel da equipe de pastoral e principalmente se as atividades alcançaram a meta estabelecida.

Na avaliação pastoral, cada grupo avalia suas ações a partir de seu planejamento. Avaliam-se as atividades e sua concretização dentro do prazo determinado, a qualidade dos resultados, a motivação da comunidade e a disponibilidade de recursos humanos e econômicos.

Realizada a avaliação, é preciso poder perceber que a evangelização aconteceu e que Jesus Cristo se tornou mais presente na vida das pessoas, o que pode ser percebido através de depoimentos e manifestações de satisfação, apreço e sugestões.

44

Indicadores de Referência

Na construção dos projetos devem ser estabelecidos quais serão os indicadores de referência para a avaliação, que deverá acontecer durante todo processo, podendo este ser revisado e reorientado, se necessário.

“Precisamos partilhar juntos o pão que o bom Deus nos dá em sua infinita bondade”.

Júlia Billiart

VIII. Bibliografia

*“A educação é, entre as obras
divinas, a mais divina”.*

Júlia Billiart

ASHLEY, Patrícia Almeida. *Ética e Responsabilidade Social nos negócios*. São Paulo: Saraiva, 2002.

ASSMAN, Hugo. *Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente*. Petrópolis, RS: Vozes, 1998.

CONSTITUIÇÕES DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE NOSSA SENHORA, 2004.

DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL (2008 – 2010).

DELLORS, Jacques (org). *Educação para o século XXI: questões e perspectivas*. Artmed, 2005.

FERRY, Luc. *Famílias, amo vocês: política e vida privada na época da globalização*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

PALEARI, Giorgio. *Espiritualidade e missão*. São Paulo: Paulinas, 2001.

SIMÕES, Carlos. *Curso de Direito do Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 2008.

SUNG, Jung Mo. *Educar para encantar a vida*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

LEOSSIR PESSINI in ;Apresentação do livro agentes da pastoral e a saúde do povo, Pe.D Barchifontaine, MI.

Elena Bini
Gestora Educacional da Rede de Educação Notre Dame

Ivanês Filippin
Coordenadora da Pastoral da Rede de Educação

Coordenadoras da Pastoral das Escolas Notre Dame:

Araci Maria Ludwig

Ivone Strehl

Maria Diva Jacoby

Jocimara Quaresma

Maria Diva Scotá

Professora Alcemira Fávero

Professor Francisco Rocha da Silva

Diagramação:
Hélio Gasparotti

Produção:
Lead Comunicação